

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

EXPERIÊNCIA FILOSÓFICA NO ENSINO DA FILOSOFIA: o aluno e o seu protagonismo¹

COSTA, Matheus Silva²

DUARTE, Hamilton Dutra³

GUIMARÃES, Amanda Cristina Pinheiro⁴

ARAÚJO, Joel Carlos⁵

FERREIRA, Nicole Samila Mendes⁶

SILVA, Virginia Vitoria dos Santos⁷

FERNANDES, Rúbia Paula Corrêa⁸

INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a trazer luz para um debate que por anos tem-se propagado no Brasil, que a incerteza do ser professor de filosofia no país. Em forma de relato, vamos acompanhar as experiências dos residentes alocados na escola Unidade Básica Professor Sá Valle, colégio público ao qual é administrado pelo poder municipal da cidade de São Luís. Com o fomento da CAPES, e as experiências que serão relatadas, iremos entender como se dar o processo de formação do professor de licenciatura na prática de ensino.

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Filosofia no Centro de Ciências Humanas, com apoio da CAPES.
- 2 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino da filosofia no Centro Ciências Humanas; E-mail: matheus.sc1@discente.ufma.br.
- 3 Professor que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: hamilton.duarte@ufma.br.
- 4 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino da filosofia no Centro Ciências Humanas; E-mail: guimaraes.amanda@discente.ufma.br.
- 5 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino da filosofia no Centro Ciências Humanas; E-mail: joelcarlosaraujo@gmail.com.
- 6 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino da filosofia no Centro Ciências Humanas; E-mail: nicole.samila@discente.ufma.br.
- 7 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino da filosofia no Centro Ciências Humanas; E-mail: virginiavitoria2001@gmail.com.
- 8 Licenciando em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Experiência filosófica no ensino de filosofia no Centro Ciências Humanas; E-mail: ru_bia2011@hotmail.com.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Em primeira análise, iremos averiguar como se dar a formação inicial do professor em filosofia, destacando o seu papel como educador, e o seu preparo para saber lidar com questões pedagógicas. Ademais, a nossa atenção será voltada a forma de ensino ao qual os residentes de filosofia se propuseram a fazer, ensinar filosofia a partir da experiência filosófica, fazendo do aluno um protagonista.

As atividades feitas pelos residentes, como aulas expositivas, projetos, intercâmbios com outros programas e colegas da academia são basilares para entendermos as atividades feitas durante o programa. Por isso, acompanharemos os processos metodológicos para a obtenção dos resultados na escola Unidade Básica Professor Sá Valle, como também as experiências iniciais dos residentes de filosofia.

Destarte, nossa expectativa é que este trabalho contribua para tratarmos sobre os principais elementos da experiência filosófica na educação básica, como o papel do professor nesse processo de conhecimento, experiência, e de protagonismo dos alunos.

METODOLOGIA

Os caminhos metodológicos para o ensino de filosofia a partir da experiência filosófica deu-se através das metodologias ativas de aprendizagem, ao qual tornar o aluno protagonista central, enquanto o professor é o intermediador ou facilitador do processo de aprendizado.

Segundo Barbosa e Moura (2013), a aprendizagem ativa ocorre por meio da interação do aluno com o assunto estudado, ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo passivamente.

As leituras, os encontros, as reuniões, os debates fomentaram a implementação dessas metodologias no ensino fundamental, pois permitiu criarmos questionamentos e reflexões a respeito da formação inicial do residente, e o seu papel em sala de aula como docente, além da assertividade do ensino de filosofia para crianças e adolescentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Este trabalho provocou diversos questionamentos ligados a formação do professor de filosofia. Não há outro programa federal capaz de dar toda essa experiência que só a Residência Pedagógica proporcionou aos discentes de licenciatura, o contato com a sala de aula, com os professores da escola, o contato com os alunos, a vivência do que é ser um professor mostrou que o papel do professor está para além da sala de aula, não é simplesmente um mercantilizado do conhecimento, mas sim um construtor de pontes.

Ao nos depararmos com uma escola de ensino fundamental, e uma escola municipal, sentimos as diversas diferenças em relação as outras esferas ao qual já tínhamos trabalhado, a própria estrutura do prédio, os espaços pedagógicos, a falta de recursos didáticos são alguns dos entraves para a fomentação do conhecimento, mas o papel do professor é fundamental para quebrar essas barreiras, e é justamente isto que ocorreu durante o programa na escola Professor Sá Valle, com as metodologias ativas conseguimos dar aos alunos a melhor experiência que a filosofia poderia oferecer.

As questões apresentadas nos fazem pensar: o que significa mediar o ensino escolar do nosso objeto de estudo, a filosofia? O professor exercer um papel fundamental na prática de ensino nas escolas, o professor precisa se preocupar com o que pretende atingir com os estudantes, isso é feito desde o planejamento das aulas.

Foram preocupações como essas que nos despertou para um ensino voltado a experiência filosófica. Ao começar, chamávamos os alunos de investigadores, um nome peculiar, mas que instigava os alunos a irem as aulas, a fazer as atividades, a investigarem problemas filosóficos, essa era a dinâmica principal nas aulas, os alunos faziam suas atividades pela escola, investigando objetos do próprio espaço escola, saindo um pouco da sala de aula. Dessa forma, o aluno se sente um protagonista, pois não é o professor que dar reposta ou soluções, é o próprio aluno, que ao investigar descobre um mundo de possibilidades que a filosofia é capaz de oferecer. Além disso, com o intercâmbio da Residência Pedagógica e o Estágio em Filosofia, diversos alunos da universidade participavam das aulas, o que para os alunos eram uma novidade, pois sempre queriam investigar o motivo de estarmos na escola, e de fazer partes das atividades.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A escola pública é um importante instrumento de mudança para a sociedade, além de servir de como um espaço para a prática de ensino de discentes de licenciatura, os quais desenvolvem suas habilidades como professor para assim construir uma carreira na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar que as experiências relatadas neste trabalho foram escolhidas de maneira uníssona, salientando pontos específicos para a formação dos residentes alocado na Unidade Básica Professor Sá Valle, como também a contribuição do preceptor ao qual nos recebeu na escola campo e em suas salas de aulas.

O programa de Residência Pedagógica mostra mais uma vez a importante da prática de ensino nos cursos de licenciatura, não basta apenas colocar os discentes para cumprir suas tarefas teóricas que a academia exige, porque muitas vezes a prática é totalmente diferente, pois ela parte da experiência do real, e é isso que falta do ensino superior, em especial os cursos de licenciatura, um olhar mais preciso para educação básica, é ela que sustenta todo o mecanismo educacional, poderíamos trocar básica por base, pois sem ela, nem a universidade se chega.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos vão em especial para a CAPES, essa importante agência de fomento ao qual proporcionou aos discentes de graduação a melhor experiência da formação em licenciatura. Aos residentes ao qual participaram da experiência na escola Professor Sá Valle, como a Virginia, Amanda, Joel, Rúbia e Nicole, todos contribuindo para o melhor do programa e da escola ao qual nos recebeu. Ademais, sou grato ao preceptor que incansavelmente nos orientou. Além disso, gostaríamos de agradecer aos alunos da escola ao qual nos abraçou de forma carinhosa, contando suas aventuras, nos ensinando, mostrando que o professor nunca será detentor absoluta do conhecimento, sempre estamos aprendendo. Por fim, mas não menos importante toda minha admiração e agradecimento ao Fórum Maranhense em Defesa da Filosofia que por muito tempo lutou para que a filosofia esteja nos currículos das escolas maranhenses, e a luta continua até os dias hodiernos.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F. & MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. Boletim Técnico do Senac, 39(2),48-67. 2013.

BARRETO, Elba S. de S. **Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos**. Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Educação, 2015.

LOVATO, Fabrício Luís. MICHELOTTI, Angela. DA SILVA, Cristiane Brandão. LORETTO, Elgion Lucio da Silva. **Metodologias Ativas de Aprendizagem: Uma Breve Revisão**. Rio Grande do Sul, 2018.

GABRELON, Anderson. **Apontamentos sobre a formação docente: perspectivas para problematizar o preparo dos professores de geografia**. Universidade Federal do Pampa, Rio Grande do Sul, 2021.

Palavras-chave: Projeto. Filosofia. Educação. Professor. Experiência.